



FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

Uma Proposta de Formação
Plena da Cidadania

DOUGLAS BAPTISTA

**FILOSOFIA
DA EDUCAÇÃO
CRISTÃ**

Uma Proposta de Formação Plena da Cidadania

Apresentação

A obra *Filosofia da Educação Cristã: uma proposta de formação plena da cidadania*, publicada pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD), é o resultado de uma extensa pesquisa no âmbito do programa de pós-doutorado em Educação, realizada pelo Pr. Dr. Douglas Roberto de Almeida Baptista, presidente da Assembleia de Deus de Missão no Distrito Federal (ADMDF).

O trabalho aborda os fundamentos filosóficos e teológicos da Educação Cristã, defendendo-a não apenas como um processo de formação acadêmica, mas também como um meio de desenvolvimento moral e espiritual. A proposta central é a integração entre fé e conhecimento, de modo a proporcionar uma visão integral da educação. A obra apresenta uma alternativa às abordagens puramente seculares, promovendo um aprendizado redentor e humanizador.

O autor argumenta que o conhecimento científico não pode ser dissociado da ética e da transcendência. Ciência e espiritualidade não são excludentes; ao contrário, devem complementar-se

para uma compreensão mais ampla do ser humano e do mundo. A obra sustenta que a educação cristã e a educação secular podem coexistir e se complementar. Enquanto a educação secular enfatiza o desenvolvimento técnico e intelectual, a educação cristã adiciona uma dimensão espiritual e ética, auxiliando as pessoas na busca por sentido na vida.

Escolas confessionais podem conciliar excelência acadêmica com formação ética e espiritual, enquanto escolas laicas podem abordar valores transcendentais de maneira inclusiva. O trabalho defende que a construção de uma sociedade plural não deve censurar a liberdade religiosa. O proselitismo religioso, entendido como a divulgação da fé, é um direito fundamental e não deve ser criminalizado. Assim, enfatiza, a necessidade de uma educação cristã sólida e integrada ao mundo secular, sem que perca sua identidade e valores.

Além disso, a pesquisa destaca a importância da educação cristã ser fortalecida por meio da capacitação de educadores que aliem compromisso com Cristo a uma sólida formação intelectual e pedagógica. As instituições cristãs, nesse sentido, precisam oferecer cursos e formações contínuas para preparar docentes dentro dessa cosmovisão, promovendo um ensino que resista às influências secularistas e afirme uma perspectiva cristã transformadora.

Ressalta-se que o autor possui ampla atuação na esfera educacional como líder cristão. Na função de presidente do Conselho de Educação e Cultura (CEC) e vice-líder da Rede Assembleiana de Ensino (RAE), órgãos vinculados à Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), o pastor Douglas Baptista tem representado a instituição em audiências públicas no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal, tratando de temas relacionados a valores religiosos, cultura, educação e cosmovisão cristã.

Além dessas funções, o autor é Relator da Declaração de Fé das Assembleias de Deus, e Editor-Chefe da Revista de Estudos Pentecostais Assembleianos (REPAS). Também é Comentarista de Lições Bíblicas da CPAD, articulista do Jornal Mensageiro da

Apresentação

Paz, da Revista Obreiro, Revista Ensinador Cristão e Portal CPAD News. Diante da importância dessa obra, recomendo a leitura e agradeço ao Pr. Dr. Douglas Baptista por contribuir, mais uma vez, com um trabalho acadêmico de relevância para as Assembleias de Deus no Brasil.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2025

Pr. José Wellington Costa Júnior
Presidente da CGADB

Sumário

Apresentação	5
Formação Acadêmica/Titulação	9
Agradecimentos	11
Lista de Tabelas	13
Siglas e Abreviaturas	17
1 INTRODUÇÃO.....	31
2. PARÂMETROS FILOSÓFICO E EDUCACIONAIS	37
2.1 SÍNTESE HISTÓRICA E TEÓRICA	
 DA FILOSOFIA.	38
2.1.1 Filosofia Grega Clássica.....	38
2.1.1.1 <i>Tales de Mileto (c. 624-546 a.C.)</i>	<i>38</i>
2.1.1.2 <i>Heráclito de Éfeso (c. 535-475 a.C.).....</i>	<i>39</i>
2.1.1.3 <i>Parmênides de Eleia (c. 515-450 a.C.)</i>	<i>41</i>
2.1.1.4 <i>Sócrates (c. 470-399 a.C.).....</i>	<i>43</i>

2.1.1.5 Platão (c. 427-347 a.C.)	45
2.1.1.6 Aristóteles (c. 383-322 a.C.)	49
2.1.2 Filosofia Helênica	52
2.1.2.1 Escola Clínica	52
2.1.2.2 Escola Estoica	52
2.1.2.3 Escola Epicurista	53
2.1.2.4 Escola Cética	55
2.1.2.5 Escola Eclética	56
2.1.3 Filosofia e Teologia Cristã	57
2.1.3.1 Os Pais Apostólicos	57
2.1.3.2 Os Pais Gregos	60
2.1.3.3 Os Pais Latinos	65
2.2 CIDADANIA E A FORMAÇÃO CIDADÃ	70
2.2.1 Definição de Cidadania	70
2.2.1.1 Direitos Sociais	72
2.2.1.2 Direitos Cívicos	73
2.2.1.3 Direitos Políticos	74
2.2.2 A Cidadania entre os Hebreus	75
2.2.2.1 Os Hebreus Bíblicos	75
2.2.2.2 Direitos Cívicos	76
2.2.2.3 Direitos Políticos	77
2.2.2.4 Direitos Sociais	78
2.2.3 A Cidadania na Grécia e Roma Antiga	80
2.2.3.1 As Cidades-Estados de Roma (pólis)	80
2.2.3.1.1 Direitos Cívicos	81
2.2.3.1.2 Direitos Políticos	82
2.2.3.1.3 Direitos Sociais	83
2.2.3.2 Regime de Oligarquia em Roma	85
2.2.3.2.1 Direitos Cívicos	86

2.2.3.2.2 Direitos Políticos	88
2.2.3.2.3 Direitos Sociais.....	89
2.2.4 Idade Média, Renascença e Iluminismo	90
2.2.4.1 <i>Características do Período Medieval</i>	90
2.2.4.2 <i>Particularidades do Renascentismo</i>	92
2.2.4.3 <i>O Pensamento Iluminista</i>	95
2.2.5 Idade Moderna e Séculos XIX a XXI	97
2.2.5.1 <i>O Período da Idade Moderna</i>	97
2.2.5.2 <i>A Cidadania nos Séculos XIX e XX</i>	100
2.2.5.3 <i>A Cidadania no Século XXI</i>	103
2.3 LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	
NO BRASIL..	105
2.3.1 As Constituições da República	
Federativa do Brasil	105
2.3.1.1 <i>A Constituição de 1891</i>	105
2.3.1.2 <i>A Constituição de 1934</i>	106
2.3.1.3 <i>A Constituição de 1937</i>	107
2.3.1.4 <i>A Constituição de 1946</i>	108
2.3.1.5 <i>A Constituição de 1967</i>	109
2.3.1.6 <i>A Constituição de 1988</i>	110
2.3.2 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação	
Nacional (LDBEN)	114
2.3.2.1 <i>LDB de 1961 (Lei nº 4.024/1961)</i>	114
2.3.2.2 <i>LDB de 1971 (Lei nº 5.692/1971)</i>	116
2.3.2.3 <i>LDB de 1996 (Lei nº 9.394/1996)</i>	117
2.3.3 Plano Nacional de Educação (PNE).....	121
2.3.3.1 <i>Origem e Criação do PNE</i>	121
2.3.3.2 <i>Plano Nacional de Educação – PNE I</i> <i>(2001-2010)</i>	122

(i) Estruturação do Ensino Fundamental.	122
(ii) Valorização dos Profissionais da Educação.	123
(iii) Fortalecimento da Educação Inclusiva.	123
(iv) Expansão do Ensino Superior.	124
(v) Reestruturação Curricular.	124
2.3.3.3 <i>Plano Nacional de Educação – PNE II</i>	
(2014-2024)	125
(i) O Primeiro Grupo de Metas.	126
(ii) Segundo Grupo de Metas.	127
(iii) Terceiro Grupo de Metas.	128
(iv) Quarto Grupo de Metas.	129
2.3.3.4 <i>Plano Nacional de Educação – PNE III</i>	
(2025-2035)	130
2.3.4 Base Nacional Comum Curricular	
(BNCC)	133
2.3.4.1 <i>Percurso Histórico e Legal</i>	133
2.3.4.2 <i>Primeira Versão da BNCC</i>	134
2.3.4.3 <i>Segunda Versão da BNCC</i>	135
2.3.4.4 <i>Terceira Versão da BNCC</i>	137
2.3.4.5 <i>Relação entre BNCC e os PCN's</i>	138
2.4 FILOSOFIA E MÉTODOS PEDAGÓGICOS .. .	139
2.4.1 Método Pedagógico Tradicional	139
2.4.1.1 <i>Primórdios da Pedagogia Tradicional</i>	139
2.4.1.2 <i>A Pedagogia Católica</i>	140
(i) Pedagogia Escolástica	140
(ii) A Pedagogia Jesuítica	141
(iii) Neotomismo	142
2.4.1.3 <i>A Pedagogia da Disciplina Mental</i>	143
2.4.1.4 <i>A Pedagogia Sensualista Empirista</i>	145
2.4.1.5 <i>A Pedagogia da Apercepção de Herbart</i>	146

2.4.2 Método Pedagógico Construtivista	147
2.4.2.1 <i>Princípios Fundamentais do Construtivismo.....</i>	147
2.4.2.2 <i>Metodologias Ativas e o Construtivismo.....</i>	150
2.4.2.3 <i>Avaliação no Contexto Construtivista.....</i>	153
2.4.2.4 <i>O Papel do Professor no Modelo Construtivista.....</i>	155
2.4.3 Método Pedagógico Freiriano	158
2.4.3.1 <i>Origens do Método Freiriano.....</i>	158
2.4.3.2 <i>A Didática do Método Paulo Freire</i>	160
2.4.3.3 <i>O Método Freiriano, Marxismo e Teologia</i>	163
2.4.3.4 <i>Resultados do Método Freiriano</i>	165
2.4.4 Método Pedagógico Montessoriano.....	168
2.4.4.1 <i>Origem e Principais Mentores</i>	168
2.4.4.2 <i>Fundamentos do Método Montessori.....</i>	170
2.4.4.3 <i>Contribuições e Óbices do Método Montessori.....</i>	173
2.4.5 Método Pedagógico Waldorf	176
2.4.5.1 <i>Origem do Método Waldorf</i>	176
2.4.5.2 <i>A Pedagogia Waldorf</i>	178
2.4.5.3 <i>Impasses da Pedagogia Waldorf</i>	181
3 A COSMOVISÃO NA PERSPECTIVA CRISTÃ. ..	185
3.1 O CONCEITO DE COSMOVISÃO E	
 EDUCAÇÃO CRISTÃ	186
3.1.1 História do Conceito de Cosmovisão	186
3.1.1.1 <i>A Ideia em Immanuel Kant</i>	186
3.1.1.2 <i>O Conceito em Wilhelm Dilthey.....</i>	189
3.1.1.3 <i>O Conceito em Friedrich Nietzsche.....</i>	191
3.1.2 Cosmovisões em Diferentes Contextos.....	194
3.1.2.1 <i>A Cosmovisão Materialista.....</i>	194
3.1.2.2 <i>A Cosmovisão Naturalista</i>	197
3.1.2.3 <i>A Cosmovisão Secularista (Secularização).....</i>	199

3.1.3 Definições Cristãs de Cosmovisão	203
3.1.3.1 <i>A Cosmovisão em Abraham Kuyper</i>	203
3.1.3.2 <i>A Cosmovisão em James Sire</i>	205
3.1.3.3 <i>A Cosmovisão em Alister McGrath.....</i>	208
3.1.4 Os Pressupostos da Educação Cristã.. .. .	211
3.1.4.1 <i>Princípios Básicos da Educação Cristã</i>	211
3.1.4.2 <i>A Contribuição de Agostinho de Hipona.....</i>	214
3.1.4.3 <i>Conceitos-Chave da Educação Cristã.....</i>	217
3.2 A FILOSOFIA E A COSMOVISÃO DA EDUCAÇÃO CRISTÃ	222
3.2.1. Fundamentos Teológicos e Filosóficos	222
3.2.1.1 <i>Bases Teológicas.....</i>	222
3.2.1.2 <i>Pressupostos da Filosofia Cristã da Educação.....</i>	225
3.2.1.3 <i>Cosmovisão da Educação Cristã.....</i>	228
3.2.2 A Educação Cristã e a Formação Integral	231
3.2.2.1 <i>Dimensão Espiritual e seu Propósito</i>	231
3.2.2.2 <i>Formação Moral e Ética do Cidadão.....</i>	236
3.2.2.3 <i>Integração da Fé e da Cidadania.....</i>	241
3.2.3 Histórico e Modelos da Educação Cristã	247
3.2.3.1 <i>Breve Histórico da Educação Cristã</i>	247
3.2.3.2 <i>Modelos Ortodoxos da Educação Cristã.....</i>	252
3.3 POSTULADOS RELIGIOSOS NA EDUCAÇÃO CRISTÃ	261
3.3.1 A Educação e o Currículo Religioso	261
3.3.1.1 <i>O Ensino Religioso (ER) Confessional</i>	261
3.3.1.2 <i>O Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER)</i>	264

3.3.1.3 <i>Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso (PCNER)</i>	266
3.3.1.4 <i>Base Nacional Comum Curricular (BNCC)</i>	270
3.3.2 A Filosofia do Currículo Cristão	279
3.3.2.1 <i>Definição e Evolução do Currículo</i>	279
3.3.2.1.1 Currículo dos Jesuítas.....	279
3.3.2.1.2 Currículo e Aulas Régias	281
3.3.2.1.3 Currículo, Primeiras Letras e Desdobramentos	282
3.3.2.2 <i>Currículo Cristão e o Paradigma</i>	285
3.3.2.2.1 O Paradigma Bíblico-Teológico.....	285
3.3.2.2.2 O Paradigma Transformador.....	288
3.3.2.2.3 O Paradigma Integral-Cultural-Contextual	290
3.3.3 A Educação Cristã Clássica e seus Desafios	292
3.3.3.1 <i>Definição de Educação Clássica</i>	292
3.3.3.2 <i>Educação Cristã Clássica</i>	294
3.3.3.3 <i>Tensões entre as Cosmovisões Pedagógicas</i>	295
3.3.3.4 <i>A Controvérsia da Neutralidade Pedagógica</i>	301
3.4 INTEGRAÇÃO DE VALORES CRISTÃOS NA EDUCAÇÃO	306
3.4.1 A integração de disciplinas na Educação	306
3.4.1.1 <i>A Multi-Inter-Transdisciplinaridade</i>	306
3.4.1.2 <i>A Transdisciplinaridade na Educação Cristã</i>	309
3.4.1.3 <i>O Pragmatismo na Perspectiva da Educação Cristã</i>	313
3.4.2 Caráter, Moral e Ética na Educação Cristã .	319
3.4.2.1 <i>Desenvolvimento do Caráter Cristão</i>	319

3.4.2.2	<i>O Caráter e o Chamado à Santidade.....</i>	324
3.4.2.3	<i>Caráter e as Virtudes da Humildade e Mansidão.....</i>	330
3.4.2.4	<i>Comportamento Ético e Moral</i>	335
3.4.3	Óbices Significativos da Pedagogia	
	Cristã	337
3.4.3.1	<i>Religião versus Ciência.....</i>	337
3.4.3.2	<i>A Religião e a Laicidade do Estado.....</i>	343
3.4.3.3	<i>Liberdade Religiosa, de Crença e de Culto</i>	346
4	A EDUCAÇÃO PLENA DO CIDADÃO	351
4.1	COMPLEMENTARIDADE COM A	
	EDUCAÇÃO SECULAR	352
4.1.1	A Relação entre Educação Cristã	
	e Secular	352
4.1.1.1	<i>Uma Breve Análise Histórica</i>	352
4.1.1.2	<i>O Conflito entre as Cosmovisões</i>	353
4.1.1.3	<i>Uma Reflexão Indispensável.....</i>	355
4.1.2	Ética e Cidadania: um Campo de	
	Convergência.....	356
4.1.2.1	<i>A Abordagem dos Direitos Humanos</i>	356
4.1.2.3	<i>A Educação Especial e Inclusiva.....</i>	363
4.1.3	Pensamento Crítico e Espiritualidade.....	369
4.1.3.1	<i>Definição de Termos</i>	369
4.1.3.2	<i>Reflexão Crítica e Espiritualidade.....</i>	373
4.1.3.3	<i>Pensamento Crítico e Decisões Éticas.....</i>	375
4.1.3.4	<i>Avaliação Crítica, Empatia e Compaixão.....</i>	379
4.2	O EDUCADOR NA FILOSOFIA DA	
	EDUCAÇÃO CRISTÃ	385
4.2.1	O Docente como Agente do Processo	
	Ensino-Aprendizagem.....	385

4.2.1.1	<i>Papel e Responsabilidades do Educador Cristão</i>	385
4.2.1.2	<i>Metodologias Pedagógicas na Educação Cristã</i>	389
4.2.1.3	<i>Métodos Pedagógicos Inovadores e o Educador Cristão</i>	394
4.2.2	O Docente como Referencial dos Valores	
	Cristãos	399
4.2.2.1	<i>A Relevância do Caráter Cristão do Educador</i>	399
4.2.2.2	<i>O Educador e as Relações Interpessoais no</i> <i>Ambiente Escolar</i>	404
4.2.2.3	<i>O Educador e sua Relevância na Formação de</i> <i>Comunidade</i>	407
4.2.3.1	<i>O Crescimento Espiritual</i>	412
4.2.3.2	<i>O Desenvolvimento Intelectual</i>	418
4.3	IMPACTOS NA FORMAÇÃO DA	
	CIDADANIA.	422
4.3.1	A Relevância da Cosmovisão Cristã	
	no Aprendizado	422
4.3.1.1	<i>Impactos da Cosmovisão na Formação</i> <i>Integral</i>	422
4.3.1.2	<i>A Importância da Liberdade nos Direitos</i> <i>Cíveis</i>	426
4.3.1.3	<i>A Cidadania e o Significado dos Direitos Políticos</i>	430
4.3.2	A dimensão e Relevância da Educação	
	Cívica	435
4.3.2.1	<i>Relevância, Objetivos e Histórico da</i> <i>Educação Cívica</i>	435
4.3.2.2	<i>Estado, Governo e Civismo</i>	440
4.3.3	Importância e Desafios dos Direitos	
	Sociais	446
4.3.3.1	<i>Síntese e Relevância dos Direitos Sociais</i>	446
4.3.3.2	<i>Óbices e Desafios dos Direitos Sociais</i>	451

4.4 DESAFIOS E OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS..	460
4.4.1 As Implicações do Conhecimento Fragmentado	460
4.4.1.1 <i>O Desafio da Secularização da Educação</i>	<i>460</i>
4.4.1.2 <i>O Desafio do Rlativismo Moral e Ético</i>	<i>464</i>
4.4.1.3 <i>O Desafio na Formação de Valores</i>	<i>468</i>
4.4.2 Preparação para o Mundo de Trabalho	472
4.4.2.1 <i>A Atividade Laboral como Princípio Cristão.....</i>	<i>472</i>
4.4.2.2 <i>Formação Profissional como Ferramenta Cristã</i>	<i>476</i>
4.4.2.3 <i>Atividade Profissional e Vocação Ministerial.....</i>	<i>480</i>
4.4.3 Educação Cristã em Contextos Plurais	484
4.4.3.1 <i>O Contexto Plural da Sociedade Contemporânea</i>	<i>484</i>
4.4.3.2 <i>A Cosmovisão Cristã em Resposta ao materialismo.....</i>	<i>489</i>
4.4.3.3 <i>Estratégias para Superar os Desafios da Educação Cristã.....</i>	<i>493</i>
5 Conclusão	499
Referências	519

1

Introdução

Em virtude de grande parcela da literatura acadêmica restringir a educação cristã ao ensino doutrinário e eclesiástico *interna corporis*, tais como as atividades de Escola Dominical, cursos de discipulado, ensino de cunho religioso e/ou seminários de natureza teológica, a presente obra pretende demonstrar que a educação cristã ultrapassa tais aplicações e abrange os valores necessários para o desenvolvimento do ser humano em sua integralidade.

Nessa direção, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Brasil (PCNs) lecionam que “a educação deve atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania”.¹ Reconhecendo que o processo de ensino-aprendizagem pressupõe uma doutrina pedagógica fomentada por alguma forma de filosofia, então, surge a necessidade de estabelecer premissas sólidas para uma “filosofia de educação cristã” a fim de evitar a predominância e hegemonia do doutrinamento secularista e anticristão na atividade escolar.

¹ BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997, p. 13.

Embora, no Brasil a religião cristã seja majoritária, temos assistido no país o surgimento do “fundamentalismo laicista” que luta pela eliminação dos valores religiosos, especialmente a influência do cristianismo, na constituição da cidadania e da educação brasileira. Programas de ação fazem triunfar a propagação de ideologias puramente laicas e contrárias à cultura cristã. O debate tem sido travado no âmbito dos poderes constituídos, tanto no Executivo como no Legislativo e Judiciário.

Diante do atual debate não se pode ignorar a importância, a força, a vitalidade e a representatividade da religião cristã em nossa nação. Como a doutrina cristã requer elevado padrão de moralidade, justifica-se esse trabalho, enfatizando que as raízes históricas brasileiras têm o peso e a influência dos valores, da moral e da ética cristã no comportamento diário, na cidadania e relações sociais do cidadão brasileiro.

Justifica-se também que a religião cristã constitui desafio cognitivo e estabelece as normas sociais e não o contrário. A religião está presente na esfera pública por meio das ações de seus cidadãos e não pode ser banida por imposição de grupos laicistas e irreligiosos. A religião e seus valores mantêm a base da ordem pública por meio de regras e procedimentos. Em consequência os valores religiosos são o fundamento da democracia tão cara ao cidadão livre.

Assim, esse trabalho se mostra relevante ao buscar o papel de educadores cristãos na construção de uma “filosofia de educação cristã” que por suas convicções doutrinárias se opõem ao laicismo ateu, aos movimentos ideológicos e à imposição da filosofia ateuísta que atuam na desconstrução da cultura cristã. A proposta dessa pesquisa é levantar subsídios que possam ser definidos como postulados determinantes dos princípios educacionais, morais, éticos, sociais e religiosos que norteiam a cidadania dos cristãos, preparando-os para o enfrentamento do aparelhamento ideológico na educação.

Nessa perspectiva, apesar do crescente laicismo militante e midiático em terras brasileiras, a presente pesquisa busca encontrar respostas que sejam plausíveis, exequíveis e igualmente satisfatórias, a fim de

elucidar a seguinte problematização: “Como os educadores cristãos podem apresentar postulados religiosos como uma alternativa e complemento para a formação da cidadania, integrando valores éticos, sociais e morais cristãos no currículo escolar de maneira que respeite a laicidade, a diversidade cultural e religiosa do Brasil?”.

Na busca dessa resposta, adota-se como hipótese que: (i) O modelo atual de formação da cidadania, legislação educacional em vigor e métodos pedagógicos empregados, pode ser compreendido pela investigação dos parâmetros filosóficos adotados no sistema brasileiro; (ii) a promulgação de leis educacionais que descartam o papel da religião na vida do cidadão, pode ser equacionada por meio do equilíbrio de mediação entre a educação cristã e as questões laicas; e (iii) a legitimidade em propor postulados religiosos nos currículos acadêmicos, pode ser justificada por meio da liberdade de expressão e de crença previsto no texto constitucional brasileiro.²

Nesse aspecto, o objetivo geral desta pesquisa é abordar os postulados religiosos como complemento da educação secular em uma perspectiva pedagógica de valores cristãos. Nessa busca, os objetivos específicos, compreendem: (i) analisar a influência e a parcialidade dos pressupostos filosóficos presentes na educação brasileira; (ii) propor práticas pedagógicas que integram a ética e a moral cristã, e que promovem a cidadania integral, sem que a laicidade do Estado seja desrespeitada; e (iii) avaliar os desafios e encontrar oportunidades da integração de valores cristãos na educação secular.

Com essa compreensão, o trabalho reconhece a relevada importância da formação da cidadania que é um dos objetivos centrais da educação contemporânea. Nesse entendimento, o educador Paulo Freire afirma que a educação deve ser “um ato de liberdade que possibilita a formação de cidadãos críticos e conscientes de sua realidade social”.³ A cidadania envolve a participação ativa na sociedade, a compreensão dos direitos e deveres e o compromisso com a justiça social. Dessa forma, a educação para a cidadania deve promover o

² BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988. Art. 5º, inciso VI.

³ FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo aspectos cognitivos, afetivos e éticos.

Para Maria Aranha, a educação secular tem “um conceito genérico, mais amplo, que supõe o desenvolvimento integral do ser humano, quer seja sua capacidade física, intelectual e moral, visando não só a formação de habilidades, mas também do caráter e personalidade social”.⁴ No contexto da educação cristã, a integração de valores e postulados religiosos pode enriquecer essa formação cidadã e desenvolver cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres.

A educação deve promover uma formação integral, incluindo aspectos éticos e espirituais. A cidadania não se resume à participação política, mas envolve a prática de valores que contribuem para uma convivência social mais justa e solidária. Jonas Madureira, avalia que a educação deve promover uma visão integral do ser humano,⁵ considerando não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também o moral e espiritual. Madureira enfatiza que a educação cristã pode oferecer uma contribuição valiosa para a formação de cidadãos éticos e comprometidos com a justiça social.⁶

Nesse sentido, a educação cristã deve promover a formação do caráter e da moral dos alunos, isto é, integrar a fé com a aprendizagem, promovendo não apenas o intelecto, mas também o crescimento moral, social e espiritual. Para tanto, a filosofia da educação cristã propõe que os educadores utilizem princípios bíblicos como base para suas práticas pedagógicas. A inclusão de valores religiosos no currículo escolar pode servir como complemento à educação secular, oferecendo uma perspectiva ética e moral que fortalece a formação cidadã.

Contudo, a integração de valores religiosos na educação secular enfrenta desafios, como a necessidade de respeitar a diversidade religiosa e cultural presente nas escolas. Ricardo Sousa enfatiza a importância de uma educação tolerante que promova o respeito à

⁴ ARANHA, Maria Lúcia (Org.). **Filosofia da Educação**. São Paulo: Editora Moderna, 1989, p. 49.

⁵ ARANHA, Maria Lúcia (Org.). **Filosofia da Educação**. São Paulo: Editora Moderna, 1989, p. 49.

⁶ MADUREIRA, Jonas. **Educação Cristã e Cidadania: fundamentos bíblicos e práticos**. São Paulo: Vida Nova, 2021, p. 35.

pluralidade religiosa. Sousa argumenta que a integração de valores religiosos deve ser feita de maneira que respeite a liberdade às diferentes crenças dos alunos, evitando o proselitismo e promovendo a convivência harmoniosa entre os estudantes.⁷

Por outro lado, a inclusão de valores éticos religiosos pode trazer benefícios significativos para a formação cidadã. Tiago Cavaco afirma que a educação baseada em valores éticos religiosos promove a formação de indivíduos mais conscientes e responsáveis. Cavaco sugere que a educação cristã pode contribuir para a construção de uma cidadania ativa e comprometida com o bem comum, ao fomentar virtudes como a integridade, a justiça e a responsabilidade social.⁸

A ausência ou supressão destes valores no sistema educacional brasileiro têm provocado uma assustadora violência escolar. O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, divulgou que no ano de 2023, os casos envolvendo violência nas escolas subiram cerca de 50% em todo o território nacional. Em São Paulo e Rio de Janeiro, estados com maior renda per capita do Brasil, ocorreram o maior número de violência. As violações acontecem em áreas como direitos civis, políticos e sociais, discriminação, injúria racial e racismo, liberdade, integridade física e psíquica e direito à vida.⁹ Isso significa que a questão não é somente social, mas sobretudo moral.

Outra falha no sistema educacional brasileiro, diz respeito a posição obtida nos resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). O Pisa avalia os alunos que concluíram a educação básica nas disciplinas de matemática, leitura e ciências. Em 2022, no ranking de 81 países, o Brasil ocupava a 69ª posição em matemática, 57ª posição em leitura e 64ª posição em ciências.¹⁰ A realidade não é diferente no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) realizado a cada dois anos, que avalia a evasão escolar e o aproveitamento dos alunos nas disciplinas de língua portuguesa e matemática.

⁷ SOUSA, Ricardo Barbosa de. **Educação e Pluralidade Religiosa**. São Paulo: Ultimato, 2020, p. 91.

⁸ CAVACO, Tiago. **Princípios Cristãos na Educação**. São Paulo: Editora Fiel, 2021, p. 64.

⁹ RODRIGUES, Léo. **Violência nas Escolas Aumentou 50% em 2023**. Brasília: Agência Brasil, 2023.

¹⁰ GOVERNO FEDERAL **Divulgados os Resultados do Pisa 2022**. Ministério da Educação, 2023.

Na avaliação de 2023, cujo índice vai de 0 a 10, a média nacional do ensino médio foi de 4,3 pontos.¹¹

Diante de tal realidade, essa pesquisa sinaliza uma necessária e indispensável valorização no papel do professor não como um ser passivo na sala de aula, nem como mero “facilitador”, e nem tampouco como fomentador de “ideologias”, mas como um agente que ensina e instiga os educandos ao aprendizado. Portanto, a pesquisa questiona os postulados de pedagogos que com a “auréola” científica da academia apresentam conclusões herméticas como a sendo a única possibilidade educacional.

Nesse diapasão, o trabalho discute o método construtivista de Jean Piaget (1896-1980) e o método de alfabetização dialético de Paulo Freire (1921-1997), que apesar de suas importantes contribuições em muitos aspectos da educação, conduziram o sistema educacional brasileiro a índices vexatórios. Uma revisão da literatura relacionada ao método construtivista e a alfabetização dialética utilizados em larga escala no país, apontam para uma filosofia ateísta que reflete uma ideologia anticristã, cujos índices obtidos no processo ensino-aprendizado são vexatórios.

Mercê de tais fatos, essa obra propõe uma educação integral que abrange o desenvolvimento intelectual, moral, social e espiritual dos alunos por meio de uma “filosofia da educação cristã” fundamentada em princípios bíblicos, visando promover a cidadania plena. A partir da premissa que os métodos pedagógicos adotados precisam de complementação, essa pesquisa apresenta uma proposta que inclui uma visão unificada da vida, centrada na cosmovisão de valores cristãos, porém, não transformando a atividade acadêmica em mero ensino dogmático religioso. Registra-se, ainda, que esses postulados, naquilo que couber, servem igualmente para a excelência da prática pedagógica da Escola Bíblica Dominical.

¹¹ MONTEDO. **Ideb - Avalia Desempenho dos Estudantes**. Disponível em: <montedo.com.br/2024/08/15>.

2

Parâmetros Filosóficos e Educacionais

Neste capítulo inicial apresenta-se os parâmetros adotados por este autor, a fim de elucidar e contextualizar os conceitos utilizados na elaboração dessa obra. Nesse aspecto, por meio da comparação entre os termos e a historicidade conceitual se estabelece uma relação entre a filosofia, cidadania, legislação educacional e métodos pedagógicos empregados na educação brasileira.

Em termos gerais, a filosofia tem suas raízes na Grécia Antiga, por volta do século VI a.C. O termo “filosofia” (gr. *philosophia*) significa “o amor e a busca da sabedoria”.¹ Nesta obra, a partir do pressuposto do filósofo e teólogo Paul Tillich, considera-se “filosofia clássica” o pensamento grego que perdurou até a morte de Aristóteles e “filosofia helênica” os filósofos posteriores que de algum modo contribuíram com o pensamento cristão.² E a hermenêutica aqui empregada tem como pressuposto a interpretação das Escrituras a partir dos Pais da Igreja (gregos e latinos).

¹ VINE, W. E; UNGER, Merril; WHITE, William Jr. **Dicionário Vine**. Rio de Janeiro: CPAD, 2002, p. 659.

² TILLICH, Paul. **História do Pensamento Cristão**. São Paulo: ASTE, 2000, p. 25,26.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

A Educação Cristã vai muito além do ensino religioso. Esta obra apresenta uma visão inovadora, integrando fé e conhecimento para promover uma formação completa: intelectual, moral, social e espiritual. Em um mundo cada vez mais secularizado, o autor propõe um modelo educacional fundamentado em princípios bíblicos, capaz de transformar vidas e formar cidadãos comprometidos com a verdade e a justiça.

Com uma abordagem crítica às tendências pedagógicas contemporâneas, Douglas Baptista analisa métodos educacionais influentes e apresenta uma visão abrangente da filosofia clássica e moderna, discutindo as suas implicações na formação do indivíduo. Além disso, a obra explora a integração dos valores cristãos na educação, demonstrando como a fé pode promover um ensino que vai além do conhecimento técnico, alcançando também o desenvolvimento ético e espiritual.

Se você busca uma alternativa sólida para a formação cristã no contexto educacional, esta obra é leitura essencial. Mais do que um livro, é um chamado para resgatar os valores que moldam gerações e impactam a sociedade.

